Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Devolvam a alma

Hilda Hilst sempre teve conexões com Brasília. A arquiteta Gisela Magalhães, uma de suas melhores amigas, morou aqui. E, depois, vários grupos de teatro brasilienses montaram *Cartas de um sedutor* e *A obscena senhora D*, entre outros textos. Fui visitá-la, em diversas ocasiões, na Chácara do Sol, próximo a Campinas, São Paulo. Certa vez, ela me convidou para morar lá. Expliquei que era inviável, eu tinha família: "Traga a família também", replicou.

Ela é autora de ficções dramáticas, poéticas, metafísicas e abissais, que só podem ser comparadas a Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Hilda era uma mulher com o sentimento do trágico, mas, ao mesmo tempo, extremamente bem-humorada. Na parte final da vida, ela resolveu chutar o balde e, indignada com a indiferença à sua arte, escreveu paródias hilárias de literatura pornográfica, para escândalo dos críticos que a elogiavam: "As pessoas me tratam como se eu fosse uma tábua etrusca. Mas vocês querem é sacanagem, é isso que faz sucesso? Então, eu quero fazer sucesso, tomem", provocava Hilda.

Não alcançou o sucesso que esperava, mas, em compensação, se divertiu muito. Para minha surpresa, encontrei na coletânea Podem me chamar de louca (Ed. Nova Fronteira), de Hilda, inserida na coleção intitulada, significativamente, Biblioteca Diamante, uma crônica sobre aquele período conturbado da vida dela.

Ao responder por que razão ela optou pelo riso, depois de escrever uma obra literária tão dramática e densa, ela provoca: "Optei pela minha salvação". E ilustra com um verso de sua lavra: ".. porque mora na morte/Aquele que procura Deus na austeridade". Estava muito cética quanto ao futuro de uma humanidade dividida entre os que padecem de uma fome hedionda e os que gozam de fartura resplandecente.

A certa altura, ela afirma: "Quando penso que o conceito de muitos é o de "Homo sapiens", começo a sorrir. O homem! "O verme no cerne", como disse um prodigioso. Alguns homens geniais sugeriram que o problema do homem é o de encontrar alguma substância química que o imunize da barbárie. E digo simplesmente que é preciso devolver a alma ao homem".

Na encruzilhada do drama, ela responde com a poesia e conclama: "Que te devolvam a alma/Homem do nosso tempo./Pede isso a Deus/Ou às coisas em que acreditas/À terra, às águas, à noite/Desmedida./Uiva se quiseres/Ao teu próprio ventre/Se é ele quem comanda a tua vida, não importa".

E, mais adiante, complementa: "Pede à mulher/Àquela que foi noiva/À que se fez amiga,/Abre a sua boca, ulula/Pede à chuva/Ruge/Como se tivesses no peito/Uma enorme ferida./Escancara a tua boca/Regouga: A ALMA. A ALMA DE VOLTA."

TRAGÉDIA

Moradores da Estrutural retornavam de uma viagem ao Pará quando o carro em que estavam colidiu com uma carreta, na BR-153, em Tocantins. Única sobrevivente, uma menina de 2 anos está fora de risco. Ela perdeu pais, avó e irmãos

Seis mortes em família brasiliense

» DAVI CRUZ

O que era para ser o encerramento de uma viagem de férias se transformou em tragédia. Seis pessoas da mesma família, moradoras da Estrutural, morreram em um grave acidente de trânsito na BR-153, no município de Fátima, região central do Tocantins, na última segunda (21/7). O carro em que estavam, um Toyota corolla cross xr 20 branco, colidiu frontalmente com uma carreta no km 560 da rodovia.

As vítimas foram identificadas como Mikaella Lima (28), Hilton Lima (42), Valdina Lima Mathey (68), avó das crianças e mãe de Hilton, Yasmin Lima (12), Ana Júlia Lima (6) e Heitor Lima, um bebê de 5 meses. A única sobrevivente foi a pequena Lorena Lima, 2 anos, filha do casal Mikaella e Hamilton. Ela foi socorrida em estado grave, mas recebeu alta hospitalar, ontem. A pequena está sob cuidados de familiares e longe de qualquer risco, segundo informou o primo da família, Guilherme Viana, 27.

"Apesar de enfrentar essa tragédia, ela (Lorena) vai ter uma vida de princesa e crescerá com muito orgulho da família que teve. A Lorena é a nossa luz agora", disse Viana com emoção, em meio à dor do luto. Ele é primo de Mikaella e a descreveu como "alegre, palhaça, sorridente", mas também uma mulher "forte, determinada e cheia de amor pelos filhos".

"Eles tentaram três vezes engravidar de um menino, e todas as três gravidez foram de meninas. Mas, ela tentou novamente, e conseguiu ter o pequeno Heitor, de 5 meses. Ele ainda tinha uma longa vida para poder desfrutar, aprender. Apesar de tudo, a gente vai ficar com a lembrança boa e feliz. A Yasmin era uma mocinha, e a Ana Júlia também estava crescendo. Era uma família linda, com um futuro inteiro pela frente", lamentou, com lágrimas nos olhos.

> **Era uma família linda, com um futuro inteiro pela frente"**
>
> ***Guilherme Viana,*** primo das vítimas

Lembranças

"Ela sempre foi muito presente nas reuniões de família. Era dessas que mandavam mensagem pra todo mundo: 'Vocês estão bem? Como estão as coisas?'", contou Jéssica Lima, 25, prima de Mikaella. "Era uma pessoa muito cantante, muito alegre. Gostava muito de se divertir. Animava a família inteira e os amigos. Nunca ouvi falar alguém que não gostasse da família. A Estrutural está em luto", afirmou a familiar.

Para Guilherme, as memórias com a prima serão eternas. "Na nossa família, não tem espaço para tristeza, não somos uma família triste, então as lembranças que vão ficar são essas, as lembranças boas de uma menina alegre, palhaça, sorridente, com o jeitinho dela brava, mas que cativava todo mundo", declarou. Viana ainda destacou o que deve ficar como legado da família. "Força, união e mais proximidade. Que essa dor nos lembre de estar mais juntos. Porque a gente só tem uns aos outros", ressaltou.

A família Lima havia viajado para o interior do Pará para visitar familiares de Hilton. No próximo domingo, todos estariam juntos novamente para comemorar o aniversário da mãe de Jéssica. "Seria uma celebração familiar, mas agora iremos nos reunir para consolar uns aos outros depois dessa tragédia", ressaltou a prima de Mikaella.

Despedida

A Administração Regional da Estrutural, por meio do chefe de gabinete Fábio Pereira de Sousa, informou que está prestando total apoio à família. "Estamos dando todo o suporte possível. A cidade inteira está abalada. É uma dor que atinge a todos", afirmou.

Segundo Fábio, a Administração contribui com os custos do translado dos corpos do Tocantins até o DF e está organizando o espaço para o velório. O local será o Centro Olímpico da Estrutural. Ainda não há data e horário confirmados, pois depende da chegada dos corpos. O enterro será no Cemitério Campo da Esperança, Asa Sul. "É uma perda que machuca. Estamos cuidando para que a despedida aconteça com o respeito e o carinho que essa família merece", disse Sousa.

Acidente

Ao **Correio**, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Tocantins confirmou que a colisão frontal ocorreu entre um Corolla Cross XR 20 e uma carreta no km 560. No veículo, estavam sete pessoas. Quatro mortes foram confirmadas no local, enquanto outras duas vítimas não resistiram aos ferimentos após serem levadas para um hospital da região. Um bebê de apenas seis meses está entre as vítimas.

Informações do Corpo de Bombeiros Militar de Paraíso de Tocantins dão conta de que as vítimas ficaram presas às ferragens devido ao impacto da colisão. O motorista da carreta não se feriu. A perícia da Polícia Civil foi acionada para investigar as causas do acidente.

Reprodução/Instagram

Acidente aconteceu em trecho da BR-153 que passa por Fátima (TO)

Bruna Gaston CB/DA Press

Guilherme e Jéssica eram primos de Mikaella: melhores lembranças

Arquivo pessoal

Hilton (42) e Mikaella (28), Yasmin (12), Valdina (68), Ana Júlia (6) e Heitor (5 meses) morreram na tragédia. Lorena (2) sobreviveu

Onde fica

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 22 de julho de 2025

» Campos da Esperança

Antônia Benedita Ferreira, 73 anos
Antonia Pereira Paulo, 80 anos
Deolinda de Carvalho Mosciaro, 92 anos
Flávio Brito do Nascimento, 53 anos
Francisco Pereira Granjeiro, 86 anos
Gaspar Lopes de Souza, 80 anos
Gastão Cesar de Carvalho, 75 anos
Izabel Pereira Vilanova, 69 anos
José Luiz de Faria Santana, 9 anos
Marlene Gomes, 90 anos
Rafael Tavares Silva, 41 anos
Valeriano Francisco Barros, 76 anos

» Taguatinga

Alan de Oliveira Rodrigues, 34 anos
Alberto da Cunha Pereira, 53 anos
Coracy Luiza de Jesus, 90 anos
Edelvita Fernandes da Silva, 58 anos
João Rodrigues da Silva, 83 anos
José Elias Reges, 72 anos
José Fraga Rodrigues, 87 anos
Juvita Costa Rabelo, 74 anos
Maria dos Reis Jesus, 83 anos
Maria Gilsa da Silva Roberto, 73 anos
Maria Santos Mateus, 78 anos
Pedro Rocha Dias, 82 anos
Rita de Cássia Oliveira Silva, 90 anos
Sebastião Antonio da Silva, 59 anos
Valderi Raimundo da Silva, 56 anos
Weillington Silva de Oliveira, 51 anos
Gama Antonio Sergio da Costa de Souza, 65 anos
João Batista da Silva, 64 anos
Maria América Nogueira, 95 anos

» Planaltina

Athaís Luana de Carvalho, 37 anos
Daniela Cristina da Rocha Santos, 32 anos
Maria Pereira Ramos, 65 anos
Maria Salvadora Gomes Ribeiro, 57 anos
Odenes Lemos de Andrade, 50 anos
Paulino Pires Doxa, 84 anos

» Sobradinho

Juscelino Tacanori Kassaoka, 62 anos
Vera Lucia Rosa Cardoso Dantas, 68 anos

» Jardim Metropolitano

Conceição de Maria Mendonça Viana, 75 anos
Adelina Martins Rêgo Oliveira, 83 anos
Wladimir Sigirberto Pimenta Almeida, 82 anos (cremação)
Maria Emilia Moraes de Albuquerque, 82 anos (cremação)